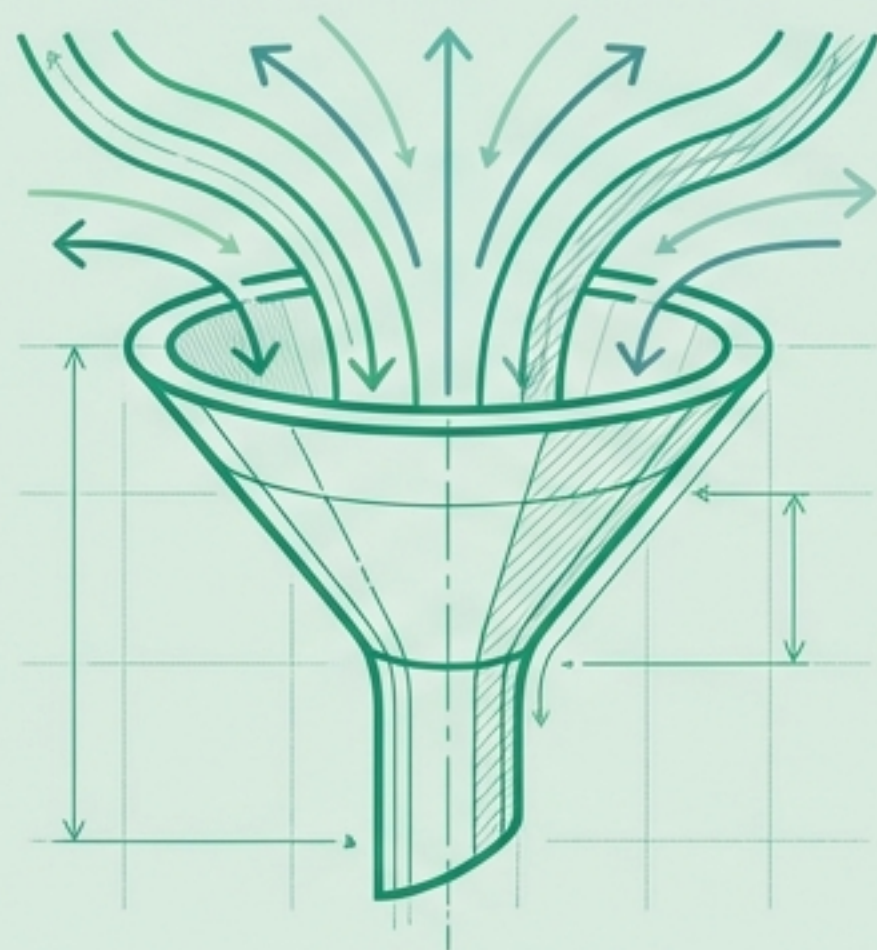




O Projeto de Valor Público: Captação e Governança no SUS

Um *playbook* estratégico para captar recursos globais e blindar a gestão em saúde.



Pilar 1: O Fluxo (Captação)

O mandato para buscar ativamente diversificação de recursos, das transferências automáticas à paradiplomacia internacional.



Pilar 2: O Escudo (Auditoria e Controle)

O mandato para proteger os fundos através de avaliações de risco e controles internos rigorosos, maximizando o impacto da saúde.

A governança moderna exige que estes dois pilares operem em sincronia.
Sem controle, o recurso escorre; sem captação, a gestão estagna.

O Ritmo dos Recursos.

Sincronize a contabilidade municipal com os repasses do FNS.



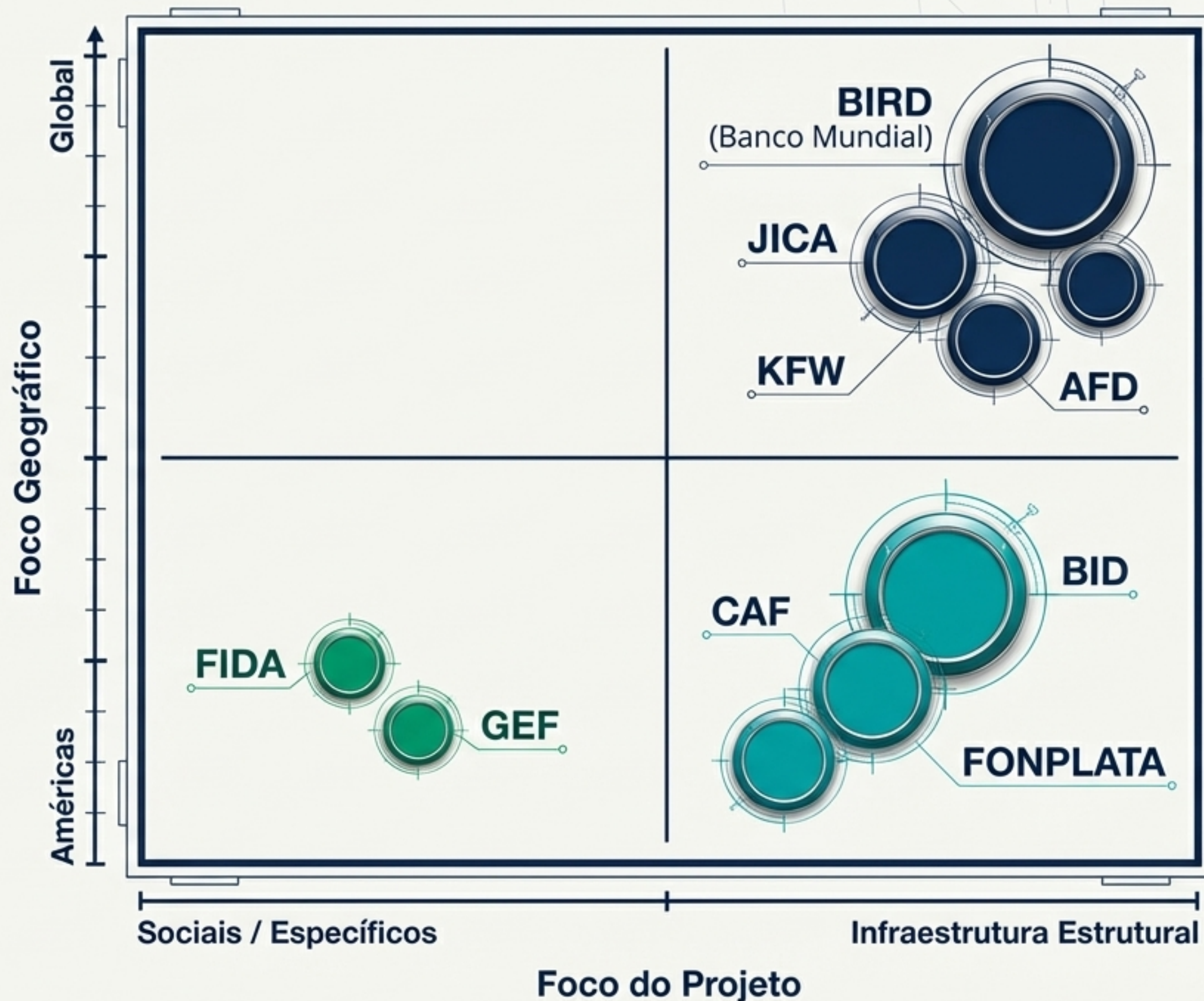
Matriz de Captação de Recursos: O Espectro do Financiamento

	Nacional (Fundo a Fundo / Convênios / Emendas)	Internacional (Paradiplomacia / Operações de Crédito)
Complexidade	Baixa / Média	  Altíssima
Aprovação	Ministério da Saúde / FNS	Coflex & Senado Federal
Foco de Uso	Custeio rotineiro e obras básicas	Grandes projetos de infraestrutura urbana, saneamento e desenvolvimento sustentável
Contrapartida	Relatório de Gestão / PMS	Capacidade de endividamento (LRF) / Garantia da União

A transição para a captação internacional exige que o ente subnacional opere com padrões de governança globais.

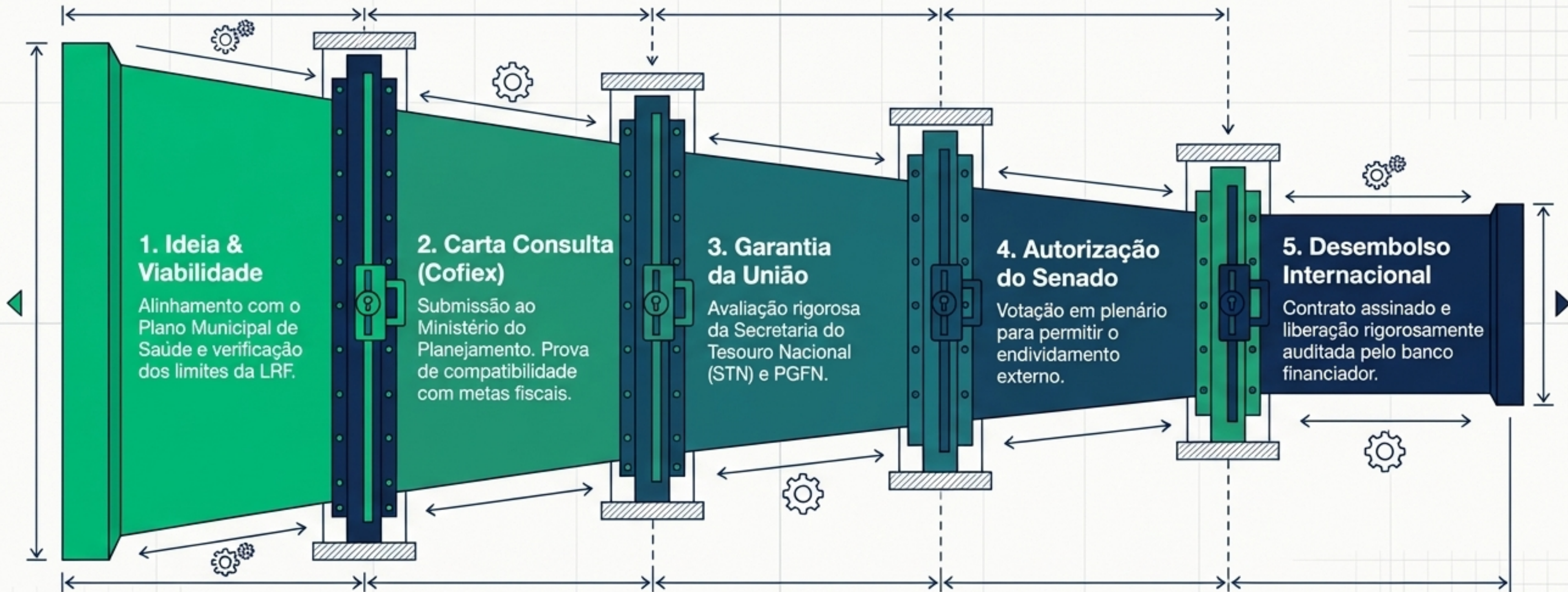
O Paradoxo do Capital:

Existem bilhões de dólares disponíveis (ex: US\$ 20,9 bilhões já captados por estados), mas o acesso é restrito pela capacidade técnica de estruturação de projetos dos municípios.

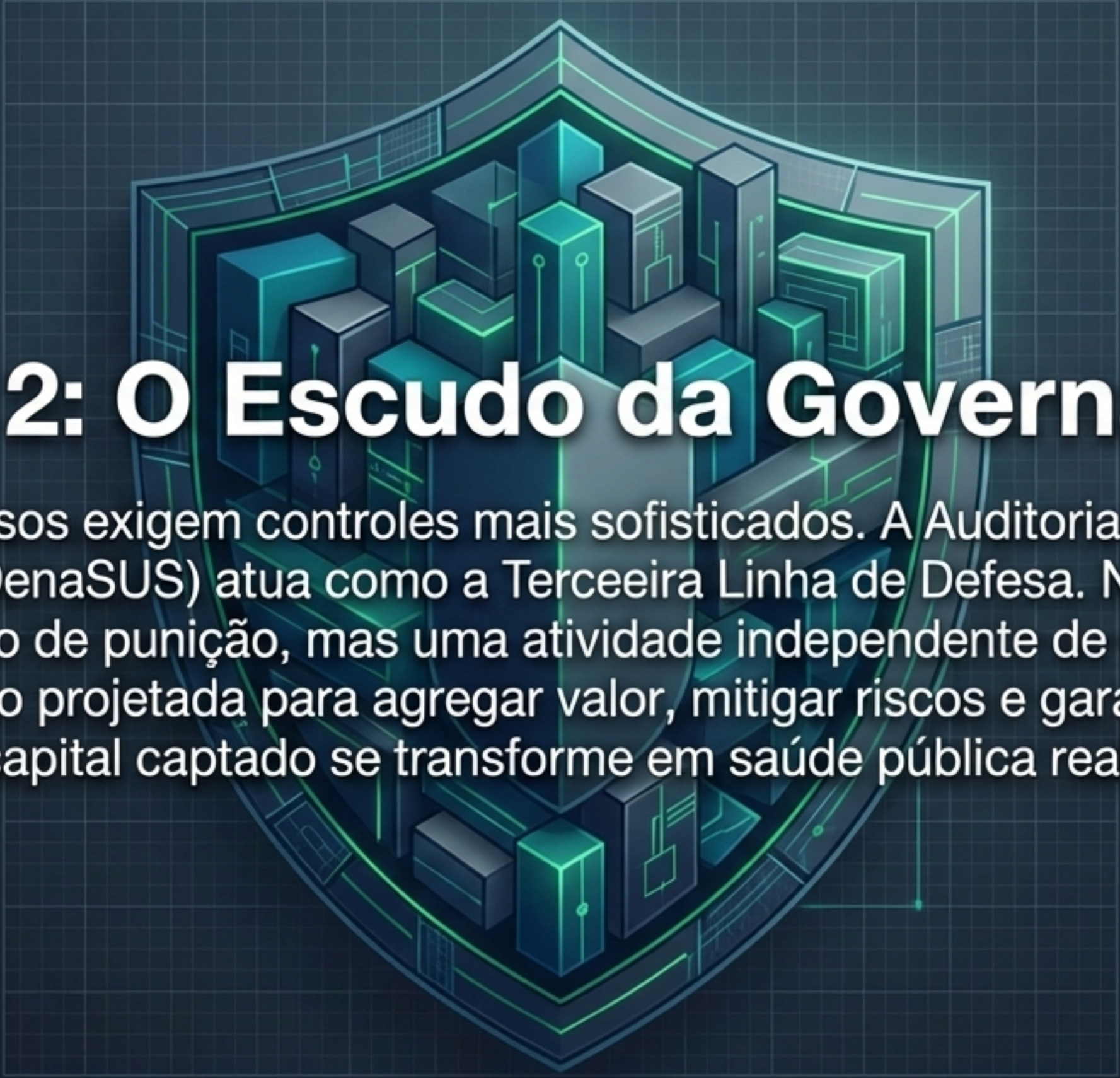


Blueprint of Public Value

High-End Management Consulting



A **paradiplomacia** não permite **amadorismo**. Apenas projetos com **engenharia financeira impecável** sobrevivem ao funil.



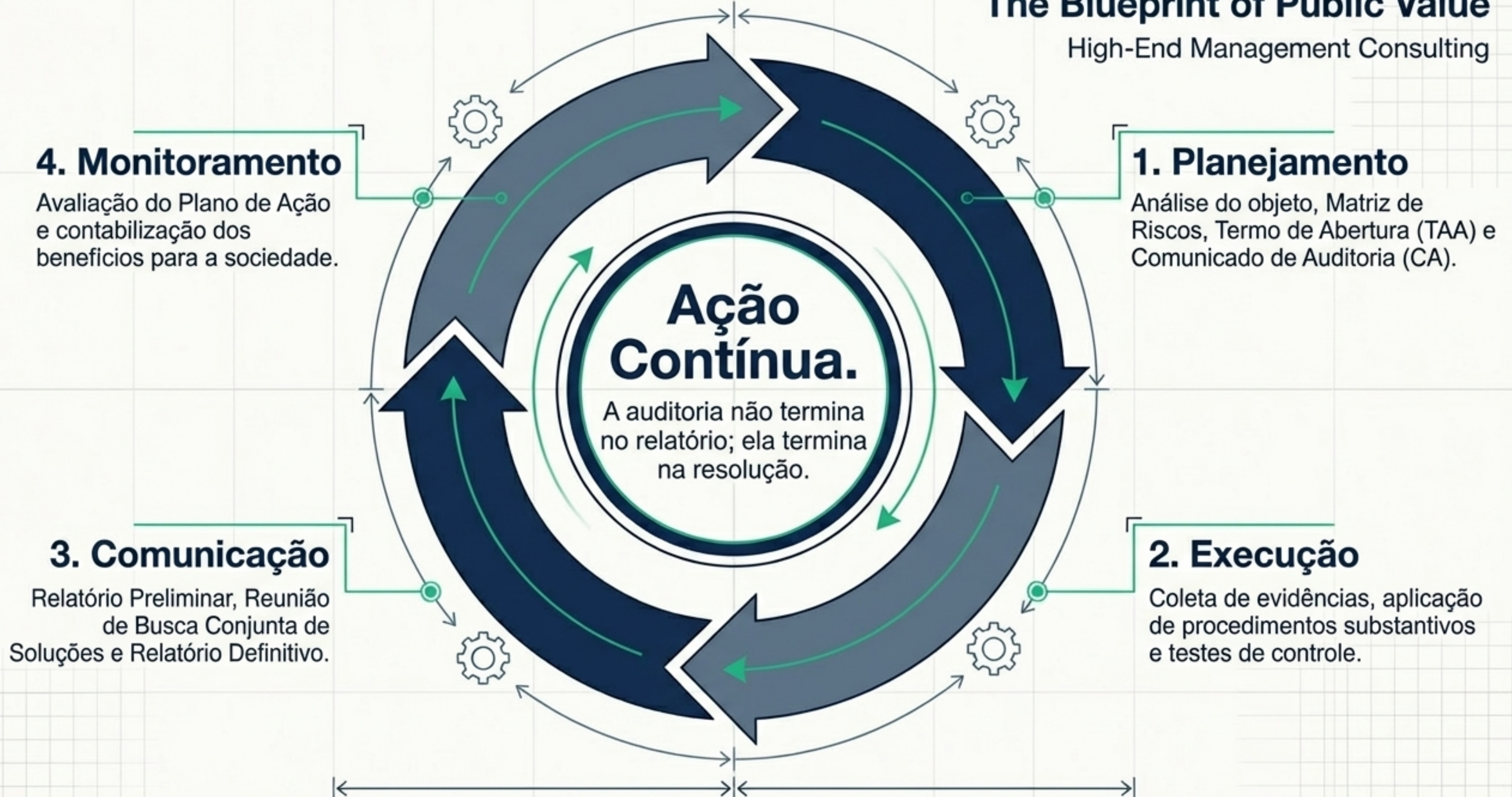
Pilar 2: O Escudo da Governança

Mais recursos exigem controles mais sofisticados. A Auditoria Interna do SUS (DenaSUS) atua como a Terceira Linha de Defesa. Não é um instrumento de punição, mas uma atividade independente de consultoria e avaliação projetada para agregar valor, mitigar riscos e garantir que o capital captado se transforme em saúde pública real.

A base para a confiança dos financiadores.

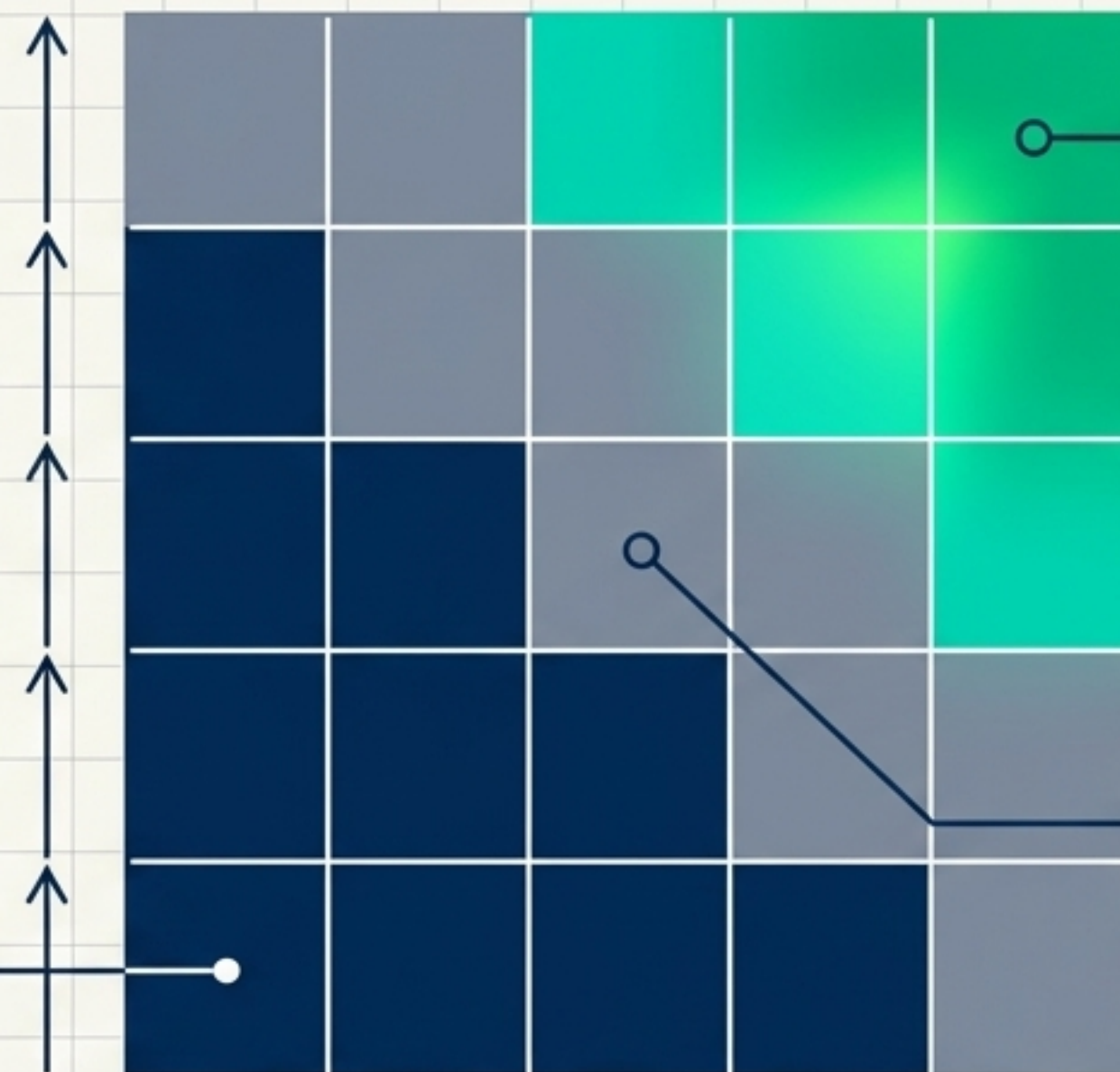
The Blueprint of Public Value

High-End Management Consulting



Zona Azul (Risco Baixo):
Monitoramento rotineiro.
Aceitar o risco.

Probabilidade (Raro -> Quase Certo)



Zona Verde/Alerta (Risco Crítico):
Foco principal da auditoria.
Exige procedimentos
substantivos imediatos e
ação da Alta Administração.

**Zona Intermediária
(Risco Médio):**
Mitigar com testes de
controle básicos.

Impacto (Muito Baixo -> Muito Alto)

Auditoria Baseada em Riscos.

Quando a gestão mapeia seus próprios riscos (Maturidade Avançada),
a auditoria torna-se muito mais rápida e cirúrgica.



Testes de Controle

(Avaliando a Engenharia)

- **Objetivo:** Verificar se as regras e sistemas de prevenção funcionam na prática.
- **Foco:** O design do processo.
- **Exemplos:** Observação de processos, análise de manuais, entrevistas estruturadas, reexecução de um registro no sistema.

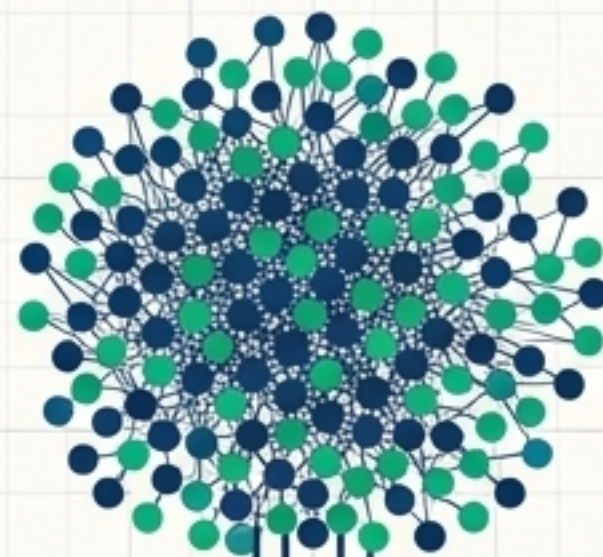


Procedimentos Substantivos

(Avaliando a Realidade)

- **Objetivo:** Obter evidências diretas de que os números, saldos e fatos são reais e precisos.
- **Foco:** A fidedignidade dos dados.
- **Exemplos:** Inspeção física de obras, conferência de notas fiscais (Vouching), recálculo matemático, circularização com fornecedores.

The Blueprint of Public Value



População de Dados



Amostragem Estatística (Matemática)

Como funciona: Seleção 100% aleatória usando ferramentas computacionais.

Vantagem: Permite projetar o resultado para o universo total. (Ex: Sortear 200 prontuários de um total de 10.000).



Amostragem Não Estatística (Julgamento Técnico)

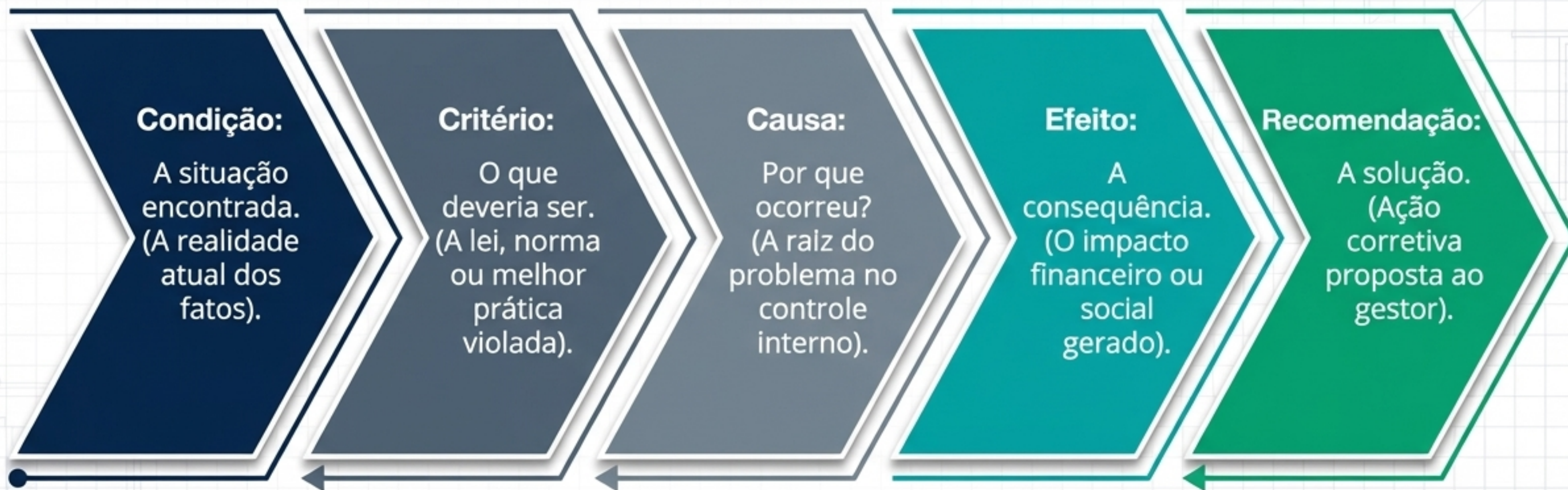
Como funciona: Seleção baseada em critérios de risco, relevância ou anomalias.

Vantagem: Foco cirúrgico em áreas problemáticas. (Ex: Selecionar apenas os 5 maiores contratos do ano, ou apenas pagamentos com atraso).



**Amostras menores aumentam o Risco de Amostragem.
A decisão correta otimiza o tempo da equipe sem comprometer a verdade.**

O Diagnóstico do Achado (Anatomia Lógica)



Uma opinião isolada não é um achado. Um achado exige a presença inegável de todos os 5 elementos, baseados em evidências.

1. O Plano de Ação.

Onde o gestor se compromete com prazos para resolver os Achados.



2. Monitoramento & Contabilização.

A auditoria mede os benefícios contabilizados (financeiros e sociais) gerados pelas correções.



3. O Relatório de Gestão.

O documento final aprovado pelo Conselho de Saúde que prova à sociedade — e aos órgãos de fomento — que o município possui governança madura.



A transparência transforma fragilidades corrigidas em credenciais de competência.

Plano Municipal de Saúde.

Identifica a necessidade social e o déficit de infraestrutura.

O Ciclo da Governança Sustentável.

Auditoria do SUS.

Blinda a execução, mitiga riscos e elimina o desperdício.

Captação (Fundo a Fundo & Paradiplomacia).

Traz o capital federal e internacional para solucionar o déficit.

Relatório de Gestão.

Comprova o sucesso, elevando o Credit Rating institucional do município para captar fundos globais ainda maiores no próximo ciclo.



Governança não é burocracia. É a moeda de troca definitiva no mercado global de financiamento em saúde.

Dominar a captação traz os recursos. Dominar a auditoria garante que eles transformem a realidade.

Estabeleça sua Terceira Linha de Defesa. Prepare seus projetos.
O SUS do futuro será financiado por quem domina o Projeto de Valor Público.